



Escola Superior de Educação de Viseu

Plano de Atividades 2012

Aprovado na reunião da Assembleia de Representantes da ESEV em _____

ÍNDICE GERAL

I – NOTA INTRODUTÓRIA	3
II – IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES E TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS QUE PRESTA	6
III – MISSÃO, OBJETIVOS E ESTRATÉGIA	10
IV – ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS	12
V - CONCLUSÃO	15
ANEXO – QUANTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	16

I – NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades da Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) para o ano de 2012, que a Presidência submeterá à apreciação e aprovação da Assembleia de Representantes, foi elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro, bem como de acordo com o disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Este plano é um instrumento que deverá ser entendido não só à luz das obrigações legislativas e estatutárias, mas como um esteio privilegiado de orientação estratégica da missão da Escola Superior de Educação aos níveis científico, pedagógico, académico, cultural e organizativo, contextualizado na política do Instituto Politécnico de Viseu, com vista a responder aos desafios que as instituições de Ensino Superior, em particular, e o país em geral atravessam.

A atividade da ESEV tem por base a legislação de enquadramento da Escola no Ensino Superior Politécnico e na Administração Pública em geral.

A ESEV também se organiza em função de regulamentação interna, de que se destacam os estatutos do Instituto Politécnico de Viseu, os estatutos da ESEV e os seus regulamentos. Torna-se necessário enfatizar que o ano de 2012 será um ano de estabilização organizativa, após a homologação de todos os regulamentos. Assim, o ano de 2012 deverá ser marcado por um processo interno conducente à consolidação dos modelos de organização e de gestão da Escola Superior de Educação de Viseu, considerando os desafios do processo de Bolonha e a exigência de se trabalhar para a excelência.

Foram centrais para a definição das prioridades e da estratégia para 2012 a reflexão conjunta sobre as alterações demográficas e político-legislativas, a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, de modo a promover as transformações imprescindíveis para desenvolvermos um ensino de qualidade, ajustado às reais necessidades do país e ao desenvolvimento da formação de docentes e da continuação da afirmação da Escola no panorama do Ensino Superior, bem como os contributos de todos os órgãos, departamentos, centros e serviços.

Em 2012, asseguraremos que a Escola Superior de Educação de Viseu terá as condições para um funcionamento assente no conhecimento, na capacidade de inovação e mudança e na qualidade dos serviços e recursos.

O cenário que envolverá o desenvolvimento da atividade da Escola caracteriza-se por um conjunto de desafios que podem ser vistos como ameaças e/ou oportunidades de desenvolvimento. Neste cenário incluem-se:

- i. As profundas alterações do mercado de trabalho, impondo o desenvolvimento de estratégias de articulação e flexibilidade, no sentido de fazer face a esta nova realidade;
- ii. As mudanças ao nível da captação de novos e diversificados públicos pelos cursos ministrados na ESEV;
- iii. As exigências de um novo modelo de formação centrado no aluno e no desenvolvimento de competências que se enquadrem nos desafios da Sociedade do Conhecimento, nomeadamente ao nível do empreendedorismo, da mobilização eficaz das tecnologias de informação e comunicação nos processos de trabalho, bem como na aprendizagem ao longo da vida;
- iv. A exigência de diversificação da oferta formativa através do desenvolvimento de cursos breves, cursos não conferentes de grau e de CETs.
- v. A articulação entre percursos formativos dos alunos e o apoio à inserção na vida;
- vi. A exigência da qualidade, sustentada na reflexão sobre a avaliação interna, numa política de responsabilização de cada um e de cada sector pelos resultados alcançados, reforçando a preparação da ESEV para a avaliação e acreditação dos seus cursos;
- vii. A exigência da qualificação do corpo docente da ESEV, nomeadamente do número de professores doutorados e especialistas necessários para alcançar os índices previstos para a acreditação dos cursos de ensino superior e responder às exigências previstas no estatuto da carreira docente;
- viii. O desenvolvimento de investigação aplicada no contexto das áreas da oferta formativa da ESEV;

- ix. O aprofundamento dos movimentos de internacionalização, através da participação ativa em redes internacionais de colaboração;
- x. As parcerias e redes de colaboração das instituições da área de influência da ESEV;
- xi. A avaliação externa da oferta formativa da ESEV.

O desenvolvimento da Escola, enquanto Instituição de Ensino Superior, passa pelo investimento e envolvimento de todos na consolidação da oferta formativa e pelo incremento da prestação de serviços, nomeadamente ao nível da captação de novos públicos no âmbito da formação contínua de professores, da formação dirigida para os nossos parceiros institucionais e outros públicos. Importa pois reforçar a cooperação com outras instituições de Ensino Superior, poder local e organizações não-governamentais da sociedade civil, no âmbito das nossas três áreas de missão: Investigação, Ensino e Prestação de Serviços. Importa, também, desenvolver uma cultura de internacionalização, incrementando as parcerias em rede não só no contexto Europeu, mas também com outros países estratégicos. Neste sentido temos cada vez mais de procurar, intencionalmente, envolver os diferentes parceiros ao nível da conceção, desenvolvimento e avaliação dos projetos que desenvolvemos quer sejam ao nível da investigação, da formação, ou de outros domínios de intervenção.

Finalmente, a Escola necessita de ser mais agressiva na sua imagem exterior, sendo imprescindível apostar no reforço de imagem a nível nacional e internacional.

Esta promoção de imagem, para além de dever contar com os meios tradicionais, como sejam os folhetos e brochuras institucionais, deverá apoiar-se em meios de divulgação atuais, na disponibilização de novos produtos de promoção da imagem, dando-se especial importância à atualização do sítio da ESEV, recorrendo à língua inglesa, com ampla informação sobre a oferta formativa, os programas de mobilidade, os documentos institucionais relevantes, os resultados da avaliação interna e externa, as atividades de investigação e os projetos e programas da Escola.

II – IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES E TIPIIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS QUE PRESTA

A Escola Superior de Educação de Viseu, enquanto instituição de Ensino Superior, desenvolve a sua atividade articulada em diversos vetores:

- i) Os cursos de formação inicial de 1.º ciclo assumem-se como o principal serviço desenvolvido pela ESEV, gerando a grande parte dos recursos financeiros e absorvendo o maior número de recursos humanos e técnicos;
- ii) Os cursos de 2.º ciclo reforçam a sua afirmação no ano letivo 2011/2012;
- iii) A ESEV tem assumido um papel fundamental na conceção e implementação da formação contínua de professores. A ESEV deve continuar a oferecer serviços na área da formação de professores designadamente através do seu centro de formação;
- iv) A investigação e desenvolvimento através da capitalização da investigação produzida pelos seus docentes em vários contextos;
- v) Projetos de cooperação pela integração em redes de cooperação entre entidades nacionais e internacionais.

Os principais clientes da ESEV são os estudantes que procuram a nossa oferta formativa de 1.º e 2.º ciclos.

A atividade da ESEV desenvolve-se em Viseu, concelho com cerca de 93502 habitantes. No ano letivo de 2011/2012, matricularam-se no 1.º ano, nos 8 cursos do 1.º ciclo de Bolonha, 531 alunos que representam cerca de 37% do total dos alunos matriculados. No final do curso, a grande maioria dos diplomados tenta fixar-se na região de origem, mas os destinos são bastante variados. Ao nível dos concursos especiais, os cursos da ESEV têm tido uma procura significativa, sobretudo pelos candidatos maiores de 23 anos.

Tabela 1 – Cursos de 1.º Ciclo – Vagas 2010/2011

Código	Curso	Grau	Vagas	CNA	CE	RMCT	Totais
9054	Comunicação Social	L1	70	70	6	13	89
9082	Educação Ambiental	L1	30	30	7	2	39
9084	Educação Social	L1	60	59	16	4	79
9347	Artes Plásticas e Multimédia	L1	30	30	15	11	56
9466	Animação Cultural	L1	35	34	5	2	41
9850	Desporto e Atividade Física	L1	30	30	13	10	53
9853	Educação Básica	L1	72	71	18	5	94
9930	Publicidade e Relações Públicas	L1	70	68	7	8	83
Totais			397	392	87	55	534

Com a abertura de cursos de 2.º ciclo, a ESEV tem um novo perfil de cliente, aumentando o número de estudantes trabalhadores.

Assim, a ESEV fixou como objetivo para 2010/2011 abrir vagas para oito cursos de formação ao nível do 1.º ciclo (Tabela 2) e nove cursos de 2.º ciclo (Tabela 3).

Tabela 2 – Cursos de 1.º Ciclo – Proposta de vagas 2011/2012

Código	Nome	CNA	CE	RMCT
9054	Comunicação Social	70	4	13
9082	Educação Ambiental	30	6	2
9084	Educação Social	65	11	4
9347	Artes Plásticas e Multimédia	32	6	11
9466	Animação Cultural	26	4	2
9850	Desporto e Atividade Física	32	6	10
9853	Educação Básica	72	13	5
9930	Publicidade e Relações Públicas	70	13	8
TOTAIS		397	63	55

Tabela 3 – Cursos de 2.º Ciclo – Proposta de Vagas 2011/2012

Código	Nome	Vagas
6985	Arte, Design e Multimédia	30
6845	Desporto e Atividade Física	30
6349	Animação Artística	30
6914	Educação Pré-Escolar	30
M487	Didática (P/M/CN)	30
6915	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	30
M498	Educação e Multimédia	30
6986	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	30
TOTAIS		240

No pressuposto do preenchimento da proposta de vagas para o 1.º ciclo (Concurso Nacional de Acesso, Concursos Especiais, Reingressos, Transferências e Mudanças de Curso) e o 2.º ciclo, prevê-se que a ESEV venha a ter, no ano letivo 2011/2012 cerca de 1700 alunos (Tabela 4).

Tabela 4 – Número máximo de Alunos em 2011/2012

Código	NOME	GRAU	1º	2º	3º	4º	Totais
9054	Comunicação Social	L1	93	78	68		239
9082	Educação Ambiental	L1	24	29	27		80
9084	Educação Social (Normal)	L1	87	71	51		209
9084	Educação Social (Pós-Laboral)	L1	1	6	19		26
9347	Artes Plásticas e Multimédia	L1	50	48	58		156
9466	Animação Cultural	L1	12	35	36		83
9850	Desporto e Atividade Física	L1	76	39	39		154
9853	Educação Básica	L1	70	79	78		227
9880	Educação Visual e Tecnológica	L1	0	0	1		1
9930	Publicidade e Relações Públicas	L1	119	71	55		245
1647	Professores do E.B.2.ºC–V. Ed. Física	L1	0	0	0	2	2
8000	Curso Livre						37
Total							1459
6349	Animação Artística	M2	14	18			32
M581	Arte, Design e Multimédia	M2	14				14
6845	Desporto e Atividade Física	M2		2			2
M487	Didática (P/M/CN)	M2	19				19
6986	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco.	M2	30				30
6914	Educação Pré-Escolar	M2	10				10
6924	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.	M2	8				8
6405	Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	M2		26			26
6915	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	M2	23	32			55
M202	Comunicação e Marketing	M2		28			28
M498	Educação e Multimédia	M2	19				19
Total							243
TOTAL							1702

Os protocolos celebrados com a Direção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular tornou o Ministério da Educação um parceiro importante da ESEV e trazem outros clientes (professores do Ensino Básico e Secundário) para a ESEV.

Em 2012, a ESEV continuará a desenvolver o projeto de formação contínua de Matemática em parceria com a Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e continuará a ser entidade certificadora e avaliadora de manuais escolares para várias disciplinas e níveis de ensino.

A ESEV tem ainda um protocolo de colaboração com a Universidade Aberta, enquanto centro de apoio.

III – MISSÃO, OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

A Escola Superior de Educação de Viseu é uma das cinco unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Viseu, pelo que é essencial que contribua para a afirmação do Instituto no seu todo.

Enquanto instituição de educação e formação, a ESEV deve afirmar-se pela qualidade do seu ensino, valorizando o aluno enquanto ator fundamental neste processo e contribuindo para uma transição bem sucedida para a Sociedade do Conhecimento. É importante continuar a desenvolver esforços no sentido da efetiva implementação do processo de Bolonha, no que se refere aos seus objetivos gerais: aumento da competitividade do sistema europeu de ensino superior e promoção da mobilidade e empregabilidade dos diplomados do ensino superior no espaço europeu. Este processo implica uma avaliação, de carácter global e estratégico, que deve contemplar as áreas da pedagogia, da gestão, da investigação e da divulgação do conhecimento científico, num contexto nacional e internacional. Os resultados da avaliação constituirão o ponto de partida das tomadas de decisão para um posicionamento estratégico concertado, no sentido de atingir os níveis mais elevados das referências europeias, respondendo à missão do IPV/ESEV.

Durante o ano de 2012 a missão da ESEV deverá desenvolver-se dando corpo às opções estratégicas a seguir apresentadas, tendo como esteio fundamental a garantia da qualidade nos vários domínios e setores da atividade da ESEV.

A - Reforço da Identidade e Coesão

Desenvolver uma cultura democrática e a corresponsabilização, motivando e valorizando o contributo de todos, num espírito de colaboração, promovendo a transparência de processos através da agilização e intensificação dos meios de comunicação na comunidade. Procurar a qualificação dos recursos humanos, procurando soluções que permitam aos docentes da ESEV concluir o mais rapidamente possível os seus doutoramentos para responder às exigências do RJIES. Procurar estabelecer uma proposta integrada de formação para o pessoal não docente, de acordo com as necessidades efetivas de cada serviço. Também se deve considerar a formação pedagógica para o pessoal docente no âmbito da construção do espaço Europeu de Ensino Superior.

A afirmação da ESEV passa também pela divulgação, de forma consistente e orientada para vários públicos, das suas atividades e resultados.

B - Educação e Formação

Consolidar a qualidade da oferta formativa e criar novas formações e programas de orientação, promovendo condições para o sucesso escolar dos alunos. Implementar processos de autoavaliação e de reflexão sobre as práticas no sentido de melhorar os serviços da Escola. Conseguir captar novos públicos e fidelizar alunos e clientes da ESEV.

C - Internacionalização

Promover o aumento da mobilidade de docentes, não docentes, discentes e da relação com empresas, desenvolvendo uma cultura proactiva nos docentes, não docentes e discentes nas candidaturas aos programas de mobilidade e na procura de novos programas e parceiros. Incrementar a cooperação interinstitucional para concretizar os objetivos de Bolonha e atingir as metas do horizonte 2020.

D - Investigação

Organizar e sistematizar a produção científica produzida na ESEV e promover a sua articulação com os seus cursos. Concretizar projetos de investigação significativos para as áreas de formação da ESEV. Apoiar a constituição de grupos de investigação e a sua integração em redes de parcerias estrategicamente importantes para a ESEV. Apoiar a produção científica dos docentes da ESEV.

E - Relação com a Comunidade

Incrementar a cooperação com outras instituições, aumentando as parcerias institucionais e os serviços à comunidade, nomeadamente ao nível da formação contínua de professores.

F - Infraestruturas, recursos humanos e organização

Reorganizar a Escola face ao novo enquadramento estatutário, procurando rentabilizar serviços e recursos que possam dotar a ESEV de infraestruturas adequadas e indispensáveis a um projeto de qualidade. Reforçar a interligação dos vários serviços, promovendo a autoavaliação dos serviços e órgãos.

IV – ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

As atividades e recursos que concretizarão a missão, objetivos e estratégias durante o ano de 2012 foram definidos a partir das propostas de atividades apresentadas pelos diferentes departamentos, serviços e centros da Escola Superior de Educação que se encontram descritas no Capítulo VI. Para a concretização daquelas atividades foi tido em conta o orçamento de funcionamento e de investimento e os recursos humanos e físicos que a seguir se indicam.

Recursos humanos

A Escola Superior de Educação de Viseu equaciona contar com o apoio de 121 docentes, que correspondem a cerca de 109 ETI's, e de 37 não docentes subdividindo-se por diferentes categorias conforme se indica nas tabelas seguintes.

Tabela 5 – Previsão de pessoal docente para 2012 com indicação do número de doutoramentos por categorias

Categorias		Número	N.º Doutores	N.º Doutorandos
Professor Coordenador com Agregação		1	1	0
Professor Coordenador sem Agregação		18	18	0
Professor Adjunto		27	12	7
Convidado	Professor Adjunto	7,286	3,085	0
	Assistente	56,20	0	38
Total		109,49	32,085	45

Tabela 6 – Pessoal Não docente

Categorias	Número
Dirigente	1
Técnico Superior	11
Especialista de Informática	1
Assistente Técnico	13
Coordenador Técnico	1
Assistentes Operacionais	10
Total	37

Recursos físicos

Os espaços físicos da ESEV concentram-se num edifício situado na Rua Maximiano Aragão, Viseu, e estão distribuídos de acordo com a Tabela 7.

Tabela 7 – Espaços da ESEV

SALA	LOTAÇÃO	EQUIPAMENTO INSTALADO
1	54	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
2	56	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
3	55	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
4	55	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
5	52	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
6	50	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
7	56	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
8	43	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
9	28	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção, quadro de porcelana, cavalete
10	8	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
11	25	Estiradores, bancadas de trabalho, equipamento de serigrafia, armário para ferramentas, estantes metálicas, bancos de rodas, estrutura para bancadas em ferro, arquivo horizontal de 5 gavetas.
12	30	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
13	24	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projetor de vídeo e tela de projeção
14	42	Mesas, cadeiras, televisor, computadores e projetor de vídeo e tela de projeção
15	40	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
16	52	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
17	30	Estiradores, cadeiras, televisor, projetor de vídeo e tela de projeção
18	21	Estiradores, cadeiras, televisor, projetor de vídeo e tela de projeção
19	20	Estiradores, cadeiras, televisor, projetor de vídeo e tela de projeção
Lab. Fotografia	6	Diverso equipamento de laboratório fotográfico, relógio digital
21	41	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção
Lab. Arte Digital	17+9	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projetor de vídeo e quadro interativo, mesas digitalizadoras, máquinas fotográficas, <i>spyder 3</i>
Lab. CN. I	22	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projetor de vídeo e tela de projeção
Lab. C.N. II	10	Bancada Central e Lateral (instrumentos de laboratório)
L.A.P.E.	15	Cadeiras <i>c/palma</i> , televisor, computador, projetor de vídeo e tela de projeção, <i>accutrend</i>
C.I. I	22	Mesas, cadeiras, televisor, computadores e tela de projeção, scâner
C.I. II	25	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projetor de vídeo e tela de projeção, scâner
Auditório	110	Cadeiras, projetor de vídeo, tela de projeção, aparelhagem, quadro de porcelana
Reuniões	20	Cadeiras, mesa
CMAV3	10	Edição de áudio e vídeo digital, mini aspirador, tripé, microfone
CMAV4	9	Edição de áudio
CMAV5	35	Edição de áudio e vídeo digital, projetor de vídeo tripé, <i>software</i> adobe, microfone
CEDOC Mediateca	4	Mediateca – DVD – CD - Materiais Pedagógicos
CEDOC Sala Leitura	60	Livros e materiais pedagógicos – cadeiras, mesas, estantes, computadores
Reprografia		Fotocopiador, multifunções, máquina de encadernações

Para a concretização das atividades previstas, é proposto o orçamento de funcionamento e de investimento que a seguir se apresenta (Tabela 8).

Tabela 8 – Previsão das Despesas

Descrição das despesas	Valores em euros
Despesas com pessoal	3 898 648
Aquisição de bens e serviços	322 400
Despesas de capital	20 000
Total do orçamento	4 241 048

V - CONCLUSÃO

Neste enquadramento, as principais oportunidades para o desenvolvimento das atividades da ESEV relacionam-se com os seguintes aspetos:

- i) O número de cursos de 1.º e 2.º ciclos aprovados pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior. A ESEV tem aprovada uma proposta formativa forte, onde realça a articulação entre 1.ºs e 2.ºs ciclos, oferecendo a oportunidade de progressão de estudos para todos os 1.ºs ciclos;
- ii) A dinâmica de formação dos professores da ESEV, estando muitos deles em doutoramento e alguns em fase de conclusão;
- iii) A maioria dos cursos da ESEV de 1.º ciclo tem tido uma procura que assegura o preenchimento do número de vagas proposto para a maioria dos concursos e das candidaturas;
- iv) A procura por parte do Ministério da Educação de parcerias para o desenvolvimento de vários projetos.

Por outro lado, a ESEV deve acautelar algumas ameaças e pontos mais fracos no enquadramento da sua atividade.

Verifica-se a existência de alguma dispersão de esforços, duplicando trabalho de docentes e não docentes. Torna-se necessário desenvolver mais o espírito de equipa e promover uma cultura organizativa que sirva os mesmos objetivos e a mesma missão.

O constrangimento do financiamento público leva a considerar a necessidade de encontrar soluções para se obterem mais receitas próprias.

Espera-se que em 2012 se termine rapidamente o processo de elaboração dos regulamentos de modo a estabilizar a vida da instituição, depois das alterações que se viveram nos últimos anos, por força da implementação do processo de Bolonha, do RJIES e do novo estatuto da carreira docente. Haverá, assim, oportunidade para que toda a comunidade escolar se concentre e empenhe na promoção de um ensino de qualidade, se envolva em projetos de investigação e em projetos de investigação-ação na comunidade em que a ESEV se inscreve e reforce as parcerias e a cooperação interinstitucional.

ANEXO – QUANTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

ESCOLA SUPERIOR DE **EDUCAÇÃO**

Perspetiva de **STAKEHOLDERS**

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Recursos financeiros a afetar
Aumentar a Satisfação do aluno	Melhorar as condições de funcionamento dos cursos de 1.º e 2.º ciclos do ensino superior e dos cursos pós-secundários	8 cursos de 1.º ciclo 12 cursos de 2.º ciclo 1 CET		Recursos Humanos segundo mapa de pessoal. Despesa de funcionamento.
	a) Melhorar o processo de acolhimento dos novos alunos	1 manual de acolhimento	Mobilizar os representantes das Comissões de Curso para receberem os novos alunos. Apoiar no processo de creditação.	
	b) Aumentar os níveis de aprovação dos alunos	Atingir mínimo de 70% de aprovação em todas as unidades curriculares.	Aumentar os momentos de avaliação e reduzir a importância relativa de cada um em algumas unidades curriculares. Reforçar, através da divulgação e sensibilização, o recurso ao horário de atendimento dos professores, apoiando individualmente os alunos com vista ao desenvolvimento do seu trabalho autónomo. Aulas de apoio aos alunos trabalhadores estudantes.	
	c) Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos alunos dos diferentes cursos proporcionando oportunidades de tarefas articuladas com o seu perfil profissional	30 eventos 30 visitas de estudo 10 oficinas	Orientar e apoiar a conceptualização e implementação de projetos de intervenção nos diferentes contextos de estágio dos cursos. Envolver os alunos, especialmente os finalistas, na organização de vários tipos de eventos e projetos, como organização de	

			<p>oficinas, colóquios, exposições, concursos, para a Escola e para a comunidade. Promover vistas de estudo e participação em Eventos Científicos. Elaboração pelos alunos de artigos científicos. Sensibilizar os alunos para a leitura pela organização de formações. Participação no Concurso PoliEmprende – projetos de vocação empresarial. Organização do sistema de orientação tutorial.</p>	
	d) Promover a cooperação entre os vários atores tendo em vista uma maior garantia da qualidade e a acreditação das formações, contribuindo para uma formação pedagógica ajustada às necessidades do mercado de trabalho	4 Reuniões com os vários atores	Participar no processo de implementação, de vigência e de revisão do SIGQ.	
	e) Perspetivar o desenvolvimento programático visando o aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem		Reformular os programas e a avaliação em unidades curriculares com mais elevada taxa de reprovação, com base em dados de inquéritos e relatórios de avaliação. Promover a modularização das unidades curriculares, que minimiza a fragmentação disciplinar, facilitando a articulação dos objetivos de formação e das competências de forma progressiva e estruturada, conferindo coerência interna, subjacente à interdisciplinaridade e flexibilização dos objetivos de formação dos sistemas modulares, dos recursos humanos e de espaço e das modalidades de ensino,	

			aprendizagem e avaliação. Incentivar o trabalho docente em equipa, por e entre áreas disciplinares, na conceção global e na implementação dos programas das unidades curriculares.	
	f) Requalificar as condições materiais para o bom funcionamento dos cursos		Aquisição de meios informáticos para equipar gabinetes, laboratórios e salas de aula. Aquisição de materiais específicos para cada curso. Reforço ou atualização dos meios bibliográficos de apoio às unidades curriculares dos cursos de 1º e 2º Ciclos. Aquisição de mobiliário específico.	
Conquistar novos Públicos	Promover Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores pelos dos Maiores de 23 Anos	Preencher as vagas dos concursos especiais	Elaborar Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência de 1.ºs ciclos de estudos.	
	Reforçar a visibilidade institucional da ESEV, especialmente na sua rede de parecerias	Emissões regulares para promoção dos cursos	Desenvolver o núcleo de televisão da ESEV. Divulgar melhores trabalhos dos alunos da ESEV e os resultados do congresso dos alunos. Melhorar a página da ESEV, designadamente na informação sobre os cursos. Atualizar, divulgar e diversificar os serviços e informações disponibilizadas na página do Cedoc e no Koha, garantindo a atualização permanente dos conteúdos.	
	Diversificar e melhorar mecanismos de captação de alunos	10 eventos	Atualização dos pacotes informativos ECTS. Apoio à preparação dos dias abertos ao nível logístico (organização, programação, acolhimento, ...).	

		<p>Participação nas feiras vocacionais. Envolver alunos da ESEV na divulgação dos cursos em eventos de orientação vocacional.</p> <p>Desenvolver pequenas ações de ensino aprendizagem em contextos formais e não formais, oficinas nas escolas secundárias, cursos breves de verão, <i>etc.</i></p> <p>Organizar conferências com os Professores associados aos cursos sobre temáticas relacionadas com os mesmos. (abertas a toda a comunidade interna e envolvente).</p>	
Facilitar as condições de acesso ao Ensino Superior	1 CET	<p>Propostas de CET's que possam contribuir para o ingresso nos cursos de 1º ciclo de estudos.</p> <p>Aumentar a frequência de Unidades Curriculares isoladas para garantir os requisitos de admissão aos mestrados de formação de professores.</p>	
Promover a aproximação à comunidade	Desenho de um plano de formação contínua e de aprendizagem ao longo da vida	Oferta de um conjunto de ações de formação no âmbito da formação contínua e de cursos breves.	

Perspetiva de **PROCESSOS**

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Recursos financeiros a afetar
Simplificar o processo de decisão	Otimizar os processos de organização dos departamentos, dos gabinetes técnicos e dos serviços	Disponibilizar, em linha, todos os regulamentos	Elaborar/atualizar todos os regulamentos dos órgãos, departamentos, gabinetes técnicos e serviços na página da ESEV.	Sem custos
	Melhorar os mecanismos de articulação entre os diferentes serviços	5 procedimentos 5 folhetos	Criação e implementação de novos procedimentos. Elaboração de folhetos informativos.	Sem custos
	Criar/manter atualizadas as disciplinas dos vários órgãos da ESEV no <i>moodle</i>	Atualização mensal	Inserir na plataforma <i>moodle</i> todos os documentos de trabalho.	Sem custos
	Implementar um sistema de <i>workflow</i>	Sistema a funcionar nos Serviços Administrativos e na Presidência até ao fim de 2012	Escolha de uma aplicação " <i>opensource</i> ". Adaptação e implementação do sistema.	Sem custos

Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Aumentar a formação dos ativos	Acreditar 3 novos cursos de 2.º ciclo para funcionamento em 2013/2014	Proposta de novos cursos de mestrado na área da Tecnologia Educativa/Ciências, Educação Social; Desporto e Motricidade.	-18 000
	Atrair novos clientes aumentando e diversificando a oferta de cursos não conferentes de grau	1 CET 2 Cursos breves 5 Cursos de formação contínua	Abrir candidaturas para 1 CET. Realização de cursos breves. Implementação do Curso Livre de Português Língua Estrangeira. Realização de cursos de formação contínua.	-2.000,00
	Estimular a reflexão em torno dos domínios de formação da ESEV, fidelizando os seus diplomados	3 Conferências 2 Exposições 4 Eventos	Promover a realização de conferências, exposições e concursos nas diversas áreas de formação da ESEV. Colaboração em eventos e atividades (práticas, artísticas, desportivas, culturais...) dos parceiros institucionais da ESEV.	-3.000,00
	Aumentar a disponibilização de materiais de apoio à aprendizagem autónoma e à formação	1 recurso por unidade curricular	Criação do EduMedi@ para dinamizar oficinas de formação (tecnologia educativa e educação para os média). Criação de materiais de apoio à aprendizagem autónoma e formação na área da utilização de <i>Software Livre e Open Source</i> .	Sem custos
	Desenvolver serviços técnico-pedagógicos em parceria com outras instituições	20 Pareceres/Relatórios de Avaliação	Elaborar pareceres no âmbito do protocolo celebrado com a Porto Editora. Avaliar e Certificar manuais escolares no âmbito do protocolo celebrado com a DGIDC.	-80.000,00
	Disponibilizar à comunidade espaços, recursos humanos e saber para dinamizar vários tipos de atividades	Disponibilizar 1 serviço/espaço por mês	Disponibilizar espaços, equipamentos e apoio técnico à comunidade em geral.	

Implementar e reestruturar os serviços	Consolidar os processos de organização da ESEV	Conclusão do processo de elaboração de regulamentos com 80% de satisfação	Acompanhar a implementação de todos os regulamentos estatutariamente definidos para os órgãos e serviços. Realizar um inquérito de satisfação.	Sem custos
	Promover e divulgar os trabalhos realizados pelos alunos da ESEV	10 artigos 5 <i>newsletter</i>	Publicação de artigos elaborados pelos alunos. Divulgar <i>newsletter</i> com informação relevante sobre a vida académica e mercado de trabalho.	Sem custos
	Organizar num sistema de informação único para a elaboração dos programas	Sistema de informação concluído até setembro de 2012	Conceção e implementação de um sistema de informação sobre os programas das unidades.	Sem custos
	Consolidar procedimentos de emissão do suplemento ao diploma	Emitir, até 31 de agosto, todos os suplementos ao diploma solicitados	Agilizar procedimentos de pedido e emissão de Suplemento ao Diploma com recurso às TIC.	Sem custos
	Participar no processo de implementação do sistema interno de garantia da qualidade	1 relatório	Elaboração de um relatório e de um plano de melhoria.	Sem custos

Aumentar parcerias	Intensificar a rede de parcerias com outras instituições de ensino superior	Aumento de 5% das instituições parceiras	Estabelecer novos protocolos. Reforçar as parcerias existentes.	Sem custos
	Promover parcerias com instituições de interesse para as áreas de formação da ESEV	Aumento de 5% das instituições parceiras	Elaboração de novas propostas de protocolo.	Sem custos
	Promover uma melhor articulação entre a formação oferecida e a formação necessária	1 Relatório até final do ano	Dinamizar, através de reuniões de trabalho e pareceres, o processo de intercâmbio da Instituição com o mundo do trabalho na proximidade com os cursos de formação existentes.	Sem custos
	Capitalizar espaços, recursos humanos e conhecimento para prestar serviços à comunidade	Aumento de 5% dos serviços prestados	Disponibilizar serviços, espaços, equipamentos e apoio técnico à comunidade.	Sem custos

Perspetiva de **INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM**

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Recursos financeiros a afetar
Incrementar novas tecnologias	Promover a utilização intensiva e regular da plataforma "LMS"	3 cursos durante o ano	Cursos breves sobre a construção de <i>wikis</i> na plataforma moodle.	Sem custos
	Dinamizar práticas inovadoras com recurso a soluções tecnológicas ao nível da organização e comunicação institucional	Aumentar 5% a utilização do sistema de videoconferência e da plataforma "LMS"	Utilizar a videoconferência em processos de organização e decisão. Utilização da plataforma "LMS" pelos órgãos e serviços da ESEV. Produção e disponibilização de recursos educativos.	Sem custos
	Desenvolver cursos de formação a distância	Adaptar 1 UC de curso de 2.º ciclo	Preparação de 1 UC de 1 curso de 2.º ciclo para funcionar parcialmente a distância.	Sem custos

Desenvolver o potencial humano	Aumentar a qualificação do corpo docente da ESEV	Conclusão do doutoramento por 8 professores	Apoiar aos docentes na conclusão de doutoramentos e mestrados.	
	Aumentar a qualificação do corpo não docente através de formação interna e externa	1 ação de formação por trabalhador não docente	Promover a disponibilização de formação adequada ao conteúdo funcional dos trabalhadores.	
	Envolver os estudantes em atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas	Participação de cada estudante em 3 eventos	Organização de atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas.	
	Promover a formação pedagógica dos docentes	Participação de cada docente em 2 formações	Dinamização de ações de formação, no âmbito da dimensão pedagógica. Proporcionar a oportunidade de os docentes participarem em formações pedagógicas noutras instituições.	
	Promover a visita de especialistas em várias áreas	Desenvolver dois seminários	Convidar especialistas em diversas áreas.	

Dinamizar a investigação	Consolidar as práticas investigativas	Conclusão de 60 trabalhos finais de mestrado Apresentação de 2 novos projetos 1 reunião organizada por cada departamento	Orientação de trabalhos finais de mestrado. Participação em júris de mestrado e doutoramento. Participação em projetos de investigação. Proposta de novos projetos de investigação. Organização de seminários internos de apresentação de projetos de investigação. Aquisição de recursos bibliográficos.	
	Divulgar a investigação desenvolvida na ESEV	2 eventos por docente	Participação em eventos nacionais e internacionais. Publicação de trabalhos em revistas nacionais e estrangeiras.	
	Promover a imagem da ESEV enquanto instituição de investigação	1 congresso	Organização de 1 congresso.	
	Potenciar a investigação nos alunos numa lógica de visibilidade para a comunidade educativa	1 congresso	Organização de 1 congresso.	

Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Incrementar a mobilidade de alunos professores e funcionários	Aumento da mobilidade em 10%	Promoção e divulgação (com o apoio da TV-ESEV e da Associação de Estudantes) dos programas de mobilidade junto de todos os intervenientes da ESEV. Esclarecimento sobre a elaboração dos contratos de estudos.	-
	Melhorar o acolhimento dos alunos estrangeiros em mobilidade	80% de satisfação	Reforço da proposta de tutoria Erasmus. Curso de Português Língua Estrangeira. Adaptação dos <i>curricula</i> e dos conteúdos das unidades curriculares a frequentar por alunos estrangeiros. Reforço da oferta formativa em língua estrangeira e dos apoios com respetiva divulgação. Atualização e divulgação dos pacotes informativos ECTS.	
	Cooperar com o Gabinete de Relações Interinstitucionais no sentido de consolidar e aumentar a rede de parcerias com outras instituições de ensino para cada ciclo de estudos	Mais uma parceria internacional para cada curso	Identificação e contacto com instituições de ensino superior a nível nacional e a nível internacional.	
	Realizar atividades pedagógicas com professores estrangeiros	2 visitas	Acolhimento de professores estrangeiros.	

Perspetiva **FINANCEIRA**

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais para 2011	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Recursos financeiros a afetar
Aumentar a disponibilidade financeira	Contribuir para o aumento de receitas da ESEV através da diversificação da oferta formativa	Aumento da receita própria nestas rubricas em 15%	Criação de Cursos de Formação Contínua. Criação de Cursos Breves. Organizar encontros científicos.	
	Potenciar a utilização do espaço e equipamento existente criando uma oficina de impressão que preste serviços a diversos artistas	1 estudo	Estudo da viabilidade económica da utilização dos equipamentos e serviços que a ESEV tem na área da impressão.	
	Melhorar a eficiência energética	Concluir a reestruturação no 1.º trimestre Manter o consumo de energia	Otimizar o gasto energético do <i>Data Center</i> e computadores das salas. Reestruturar o <i>Data Center</i> da ESEV, com direcionamento otimizado do sistema refrigeração. Controlo dos computadores das salas de aula e serviços, com o sistema operativo windows 7 e <i>vista</i> . Sensibilização para a diminuição do consumo energético.	